

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

O SER HUMANO POR DE TRÁS DAS TELAS: O ESTUDO SOBRE A VIDA DE VINCENT VAN GOGH E SUA CONEXÃO COM A ARTE

Bruna Carolina Bigatão (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Dafne Fadul Vilas Boas de Souza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Marco Antonio Rotta Teixeira (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra130389@uem.br

ra128665@uem.br

mar Teixeira@uem.br

Palavras-chave: Van Gogh. Psicanálise. Melancolia. Sublimação. Arte.

A sociedade contemporânea promove valores individualistas e consumistas, contribuindo para o desenvolvimento de neuroses narcísicas, como a melancolia, tornando-se comum ao ponto de ser considerada uma reação psíquica esperada ao mal-estar das subjetividades na atualidade. A melancolia, segundo Freud, é um sofrimento psíquico caracterizado por elementos narcísicos, no qual ocorre o direcionamento dos impulsos agressivos ao próprio indivíduo. Entretanto, há a possibilidade de redirecionar essa energia psíquica de maneira saudável pelo processo de sublimação. De acordo com Freud, esse mecanismo faz com que os impulsos, considerados inaceitáveis socialmente, que produzem sintomas, assumam um objetivo que seja valorizado pela civilização, como a produção artística. Como exemplo, é possível tomar o caso de Vincent Van Gogh, artista que é descrito por sua família, desde sua infância, como um sujeito “estranho” e “difícil de lidar”, e, por si próprio, como alguém triste, indiferente em relação à vida e solitário. Nossa hipótese é que para redirecionar seus instintos destrutivos, Vincent utilizou a pintura em tela, produzindo obras admiráveis que atravessaram as décadas, sendo consideradas até os tempos atuais como únicas. Dessa forma, a presente pesquisa pretende tomar a biografia de Van Gogh, mais especificamente entre os anos 1879 e 1890 – mas sem deixar de considerar a sua infância e outros períodos relevantes – assim como sua frustrante história até o período em que iniciou sua jornada como artista. Com isso, à luz da Psicanálise Freudiana, será analisada a constituição psíquica melancólica de Vincent, e, a maneira que esta, se manifesta em suas produções artísticas. Sendo assim, esta pesquisa teórica, se desenvolverá sob o viés qualitativo e o método psicanalítico, a partir do estudo bibliográfico, por meio da leitura dos textos de Freud, da biografia de Vincent Van Gogh, com o apoio de comentadores, assim como artigos e obras identificadas em bases de dados científicas. Finalmente, essa pesquisa a expectativa é contribuir para a investigação sobre a melancolia, produzindo material que acrescente na compreensão sobre este mal que aflige a sociedade atual, além de apontar a sublimação como uma saída criativa para estas formas de mal-estar.